

Golden Cross começa a reduzir

Saúde

quinta-feira, 8/3/90 □ 1º caderno □ 21

os valores dos carnês

R.T. Fasanello

Paulo Guatimosim

A Golden Cross já está corrigindo os valores dos carnês que vencem este mês, substituindo o número de BTN's vigentes em março pelo número que constava no mês de outubro do ano passado. Os engenheiros João Jorge Pereira Machado e Ronald Luiz, depois de terem passado em dois bancos, conseguiram pagar suas mensalidades ontem com o mesmo número de BTN's de outubro de 1989.

Mesma sorte não teve José Maurício do Rego Monteiro, também engenheiro, que foi a uma filial da Amil e soube pela sub-gerente da filial da Av. Rio Branco, 151, Maria Luiza Borges, que deveria esperar até hoje para saber a decisão da empresa. João Jorge Machado pagou ontem 123,40 BTN's (NCz\$ 3.645,21) ao contrário dos NCz\$ 5.686,41 que desembolsaria caso vigorassem as 192,50 BTN's da lâmina de março.

A Golden Cross garante que seus associados não precisam correr às filiais para antecipar a correção dos carnês. As mensalidades em atraso terão o ajuste no número de BTN's, mas serão acrescidas de correção monetária. A empresa ainda está estudando a melhor maneira de fazer a devolução do número de BTN's cobrado a mais desde outubro de 1989.

Segundo o gerente administrativo financeiro da filial da Av. Chile, 230, Manoel Messias Ferreira Filho, o comunicado da empresa na manhã de ontem para que todas as filiais aceitassem os pagamentos desse mês com base no mesmo número de BTN's cobrado em outubro não foi oficial, mas sim feito por telefone.

Maratona — A equipe do JORNAL DO BRASIL acompanhou os três engenheiros civis que trabalham na empresa de engenharia Collett e Sons S/A, situada na Av. Graça Aranha, 145/3º andar, numa verdadeira maratona. As duas tentativas de pagamento em banco foram frustradas. Na primeira, no Banco Itaú, agência Castelo, os engenheiros foram informados de que o banco ainda não havia recebido nenhuma orientação.

No entanto, o gerente Francisco Paulo Allegretti, que vem acompanhando com interesse as notícias sobre o assunto, telefonou



João Jorge e Ronald, alegres, já pagaram com valor menor

para a Golden Cross, da qual também é associado, e recebeu orientação para que os clientes se dirigissem à filial do Centro.

Amil — Antes, porém, os engenheiros tentaram fazer o pagamento no Bradesco, ao lado, onde o gerente, que só se identificou como Francisco, não sabia informar nada a respeito, indicando os funcionários Sérgio e Giusep, do setor de cobrança, que não se encontravam no banco àquela hora. Dali, os três foram até a filial da Amil na Av. Rio Branco, 151 21º andar, onde a sub-gerente Maria Luiza Gouveia Borges informou que a diretoria da empresa e gerentes de filiais estavam reunidos para resolver a questão.

Depois da tentativa em vão na Amil, José Maurício voltou para o escritório e Ronald Alves e João Jorge Machado, associados da Golden Cross, que estavam quase desistindo da empreitada, decidiram ir até a filial na Av. Chile, onde tiveram a agradável surpresa: a empresa já estava corrigindo os carnês. Certos de que o esforço havia valido a pena, eles pagaram antecipadamente suas mensalidades, que venciam nos dias 15 e 30 deste mês, respectivamente.

Aumentos — João Jorge Machado, de 36 anos, tem o Plano Pai, da Golden Cross, e sua mulher e dois filhos menores como dependentes. Em julho de 1989, sua mensalidade era de 123,40 BTN's, mas em outubro começou a ser cobrada em BTN fiscal (123,40 BTNF), o que já aumentou sua prestação, já que seu vencimento é no dia 30 de cada mês.

O mesmo valor de BTNF foi mantido até dezembro, quando seu plano voltou para BTN cheia, mas aumentado para 160,42 BTN's. Em fevereiro passou para 192,50 BTN's, valor ainda mantido em março, acumulando uma alta de 56% acima da inflação de outubro do ano passado a fevereiro de 1990.

Já o aumento enfrentado por José Maurício do Rego Monteiro, que tem o Plano Opção 44 da Amil, foi de 105% no mesmo período, passando de 34,20 BTNF, em outubro, para 70,11 BTN's, em março. Rego Monteiro explica que seu plano abrange apenas internações, uma opção que fez para ter uma espécie de complementação depois que se associou ao plano de saúde da Caarj.